



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA



Categoria da Competição / Evento: 3ª Jornada do Campeonato Regional de Dressage do Algarve

Data: 09/02/2019

Local: Clube Hípico de Sta Isabel- Penina

Condições Gerais

Este evento é organizado de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 31 de Março de 2017
- Regulamento Geral da FEP, alterado em 27 de Janeiro de 2015
- Regulamento Veterinário da FEI, 14ª Edição 2015, Efetivo 1 de Janeiro de 2018
- Regulamento Nacional de Ensino, aprovado a 20 de Dezembro de 2017.
- Regulamento de Disciplina, em vigor a 1 de Janeiro de 2018.
- Regulamento do Campeonato Regional de Ensino, anexo R do Regulamento Nacional de Ensino
- Regulamento Anti-Dopagem de Cavaleiros, aprovado em 12 Maio 2013
- Regulamento Anti-dopagem cavalos, aprovado em 25 de Março 2010

ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JURI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONIVEL PARA QUEM O SOLICITAR

Aprovado pela FEP

Data 25 / 01 / 2019

Assinatura
Departamento Técnico



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

INFORMAÇÃO GERAL

1. ORGANIZAÇÃO

Nome: Clube Hípico de Sta Isabel
Morada: Quinta de Sta Isabel- Penina 8500-336 Portimão
Telefone: 927 687 301P Fax:
E-mail: itbota@hotmail.com Website:

2. DIRECTOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Maria Teresa Carvalho Bota
Morada: Quinta de Sta Isabel- Penina 8500-336 Portimão
Telefone: 927 687 301 Fax:
E-mail: itbota@hotmail.com

I. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO:

Presidente: Dinário Seromenho (N3) FEP 930
Membro: Bruno Caseirão (N1) FEP 9434
Membro: Aníbal Marianito
Membro: Frederico Serra

2. ASSISTÊNCIA MÉDICA:

Médico: Sob Chamada
Telefone:
Ambulância a cargo de:

3. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA:

Veterinário: João Carlos Fragoso
Telefone: 963 614 778
Observações: O pagamento dos serviços prestados é da responsabilidade do concorrente.

4. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA:

Ferrador: Márcio Paz
Telefone: 968 240 262
Observações: O pagamento dos serviços prestados é da responsabilidade do concorrente.

5. SECRETARIADO:

Patricia Passos

Correspondência:

Morada Faro

Telefone: 967157491

Fax:

E-mail: patriciadepassos@hotmail.com

II. CONDIÇÕES TÉCNICAS**1. LOCAL DAS PROVAS:**

O concurso terá lugar: Interior Exterior

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 20 x 60 m

Piso: Areia

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 60 x 30m (Interior)

Piso: Sílica e fibras

4. CONVITE:

Número máximo de cavaleiros: 70

Número máximo de cavalos por cavaleiro, por prova: ilimitado

5. BOXES:

Disponíveis : 60

III. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (Artº 417)**1. INSCRIÇÕES:**

Prazos:

Início Desde já Fim 5 de Fevereiro

Valor das inscrições **por prova:**

Prova: Todos os graus Valor: 20€

Limite de cavalos:

(A definir pela CO)

No concurso: 70 conjuntos

Por prova: Até ao nº máximo do concurso

Por cavaleiro: 6

Os cavalos referidos no nº 10 do RNCRE, só poderão concorrer em um nível com o mesmo cavaleiro.

Todos os Cavaleiros participantes em qualquer Concurso Regional devem ter a sua licença anual de praticante em dia, bem como o registo dos cavalos na FEP. Este último é gratuito.

As inscrições para os Concursos têm obrigatoriamente de ser efetuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida pelos Centros Hípicos/Clubes.

Cavaleiros ou cavalos que não sejam inscritos “on-line” no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados do Concurso.

- 2. PRÉMIOS:** Aos conjuntos classificados em 1º, 2º e 3º lugar de cada escalão em cada grau serão distribuídos laços. Poderão existir também prémios especiais a serem distribuídos conforme o número de inscritos em cada grau.

Sem prémios pecuniários.

IV. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

A C.O. efetuará duas cerimónias de entrega de prémios, uma no final da manhã para as provas Preliminares e Elementares e outra ao final do dia para as restantes provas. Os três primeiros classificados de cada escalão deverão apresentar-se no local designado para o efeito (pista de relva de modo a aproveitar a pausa para a manutenção da pista de competição) para receber os prémios a pé.

2. ENTRADAS EM PISTA

Os conjuntos entrarão em pista de acordo com a ordem de entrada.

3. ACIDENTES

A C.O não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos e causados pelos concorrentes, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de aquecimento ou pista de competição durante as provas ou fora delas.

4. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de terreno 25€. Ao Conselho de Disciplina da Fep 50€
As decisões do Júri de Terreno não têm apelo.

5. OUTRAS

A) CAVALEIROS

Balneários e vestiários disponíveis.

B) TRATADORES

Balneários e vestiários disponíveis.

C) INSPECÇÃO VETERINARIA

Sem inspeção veterinária

D) SORTEIO PARA AS ORDENS DE ENTRADA

A ordem de entrada será efetuada por computador, afixada no local, enviada por e-mail para os concorrentes e publicada no Facebook na página "Concursos Hípicos Algarve" 24h antes do início da competição.

ANEXO

=====

Graus de provas e total de prémios:**TOTAL / TIPO DE PRÉMIOS**

	Grau de prova	Prémio
Prova Nº 1	Preliminar 1	Laço
Prova Nº 2	Preliminar 2	Laço
Prova Nº 3	Preliminar 3	Laço
Prova Nº 4	Elementar 1	Laço
Prova Nº 5	Elementar 2	Laço
Prova Nº 6	Elementar 3	Laço
Prova Nº 7	Média 1	Laço
Prova Nº 8	Média 2	Laço
Prova Nº 9	Média 3	Laço
Prova Nº 10	Complementar 1	Laço
Prova Nº 11	Complementar 2	Laço
Prova Nº 12	Complementar 3	Laço
Prova Nº 13	São Jorge	Laço

CÓDIGO DE CONDUTA DA FEI

PARA O BEM-ESTAR DOS CAVALOS

A Federação Equestre Internacional (FEI) exige que as Federações Nacionais e todos os envolvidos no desporto equestre internacional sigam este Código de Conduta e considerem que o bem-estar do cavalo deve ser prioritário em todas as situações e estar acima de qualquer influência competitiva ou comercial.

- 1. PREPARAÇÃO:** Em todas as etapas de preparação e apresentação de cavalos de competição, o bem-estar do cavalo deve estar acima de todas as outras exigências. Tal inclui boa gestão do cavalo, métodos de treino, ferração e arreios, e transporte.
- 2. COMPETIÇÃO:** Só um cavalo saudável e em forma deverá ser autorizado a competir. Devem ser tomados em consideração factores tais como: uso de medicamentos, intervenções cirúrgicas que possam ameaçar o bem-estar ou segurança, gravidez das éguas e o mau uso das ajudas.
- 3. O CONCURSO:** Os concursos não devem prejudicar o bem-estar do cavalo. Tal implica uma atenção especial às pistas de competição, pisos, condições atmosféricas, estábulos, segurança das instalações e saúde do cavalo para viajar depois da competição.
- 4. LESÕES E REFORMA:** Devem ser feitos todos os esforços para garantir aos cavalos, cuidados adequados, depois de cada competição e que estes são bem tratados quando terminam as suas carreiras desportivas. Isto inclui tratamento veterinário adequado, tratamento das lesões de competição, reforma e eutanásia.
- 5. FORMAÇÃO:** A FEI aconselha todos os envolvidos no desporto a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência.